

CORREIO NACIONAL



Imunizante está na fase final, disse ministra da saúde

Covid: vacina nacional chega ao SUS no 1º semestre de 2026

A primeira vacina contra a covid-19 totalmente nacional, chamada SpiN-TEC, deve estar disponível para a população via SUS no primeiro semestre do ano que vem. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (16) pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

Desenvolvida pelo Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a dose conta com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico. O ministério investiu R\$ 140 milhões, por meio da RedeVírus, apoiando desde ensaios pré-clínicos até as fases clínicas 1, 2 e 3.

Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministra, produzido pelo Empresa Brasil de Comunicação, Luciana lembrou que o imunizante está em fase final de estudos – no início do mês, o Brasil publicou o primeiro artigo científico sobre testes de segurança que mostram que a vacina é segura.

Programa Restaura Amazônia

Os 17 projetos contemplados pelo edital de seleção do programa Restaura Amazônia para assentamentos rurais foram anunciados na quinta. As iniciativas receberão R\$150 milhões do Fundo Amazônia para transformar áreas degradadas em florestas produtivas, com o objetivo de promover

desenvolvimento e segurança alimentar. O Restaura Amazônia integra o Programa Nacional de Florestas Produtivas dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Segundo o ministro do MDA, Paulo Teixeira, é a maior iniciativa de restauração produtiva.

Quilombolas lançam NDC

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas lançou nesta quarta a Contribuição Nacionalmente Determinada Quilombola, documento que apresenta demandas específicas para serem incorporadas nos compromissos brasileiros de redução das emissões

de gases de efeito estufa até 2035.

O documento propõe que o Estado brasileiro reconheça os territórios quilombolas como parte essencial da política climática nacional. Segundo a Conaq, o lançamento representa um marco histórico de justiça climática e reparação racial.

Prova Nacional Docente

Os mais de 1,08 milhão de inscritos confirmados na primeira edição da Prova Nacional Docente já podem saber o local onde irão fazer a prova no turno vespertino do dia 26 de outubro. Disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Cartão de Confirmação de

Inscrição pode ser acessado no Sistema PND, com login e senha da plataforma Gov.br. Além do local de prova, o documento confirma o número de inscrição, data e horários do exame. Nele consta, ainda, se o participante contará com atendimento especializado ou tratamento por nome social.

MTE e Unicef reforçam parceria

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recebeu nesta quinta-feira (16) o grupo diretivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, em reunião voltada ao fortalecimento das ações conjuntas voltadas à juventude.

O encontro contou

com a presença de autoridades como: Joaquim González-Alemán, novo representante do Unicef no país; Layla Saad, representante-adjunta; Mônica Rodrigues Dias Pinto, chefe nacional de Educação e Parcerias; e Gustavo Oliveira, especialista em Educação.

Turismo brasileiro cresce 6%

O turismo nacional manteve, em agosto, o ritmo de resultados expressivos de 2025. No acumulado de oito meses do ano, o índice de atividades turísticas cresceu 6% na comparação com o mesmo período de 2024.

O resultado foi impulsionado principalmente

por aumentos de receita obtidos nos setores de transporte aéreo de passageiros; serviços de reservas relacionados a hospedagens; hotéis; serviços de bufê e restaurantes. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Alzheimer: pesquisas avançam no diagnóstico

Doença pode ser diagnosticada por exames de sangue

Estudos recentes feito por cientistas brasileiros confirmaram o potencial de um exame de sangue para o diagnóstico do Alzheimer. As análises apontam o bom desempenho da proteína p-tau217 como o principal biomarcador para distinguir, por meio desse exame, indivíduos saudáveis de pessoas com a doença. O objetivo das pesquisas, apoiadas pelo Instituto Serrapilheira, é levar os estudos para o Sistema Único de Saúde (SUS) para uso em larga escala.

Segundo Eduardo Zimmer, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apoiado pelo instituto, atualmente no Brasil existem dois exames capazes de identificar o Alzheimer: o exame de líquido, um procedimento invasivo no qual é feita uma punção lombar utilizando uma agulha bem fina; e o exame de imagem (tomografia). Antes disso, a única forma de detectar a possibilidade da doença era o exame clínico, normalmente feito por um neurologista que fazia diagnóstico baseado nos sintomas do paciente.

“Tanto o exame de líquido quanto a tomografia podem ser solicitados pelo médico para o diagnóstico da doença de Alzheimer assistido por biomarcadores. O problema é que quando pensamos num



As análises dos cientistas brasileiros apontam o bom desempenho da proteína p-tau217

país como o Brasil, continental, com 160 milhões de pessoas que dependem do SUS, como vamos fazer esses exames em larga escala? Uma punção lombar necessita de infraestrutura, experiência e normalmente é o neurologista que faz. Já o exame de imagem é muito caro para usar no SUS em todo o país”, afirmou.

A pesquisa, assinada por 23 pesquisadores, incluindo oito brasileiros, analisou mais de 110 estudos sobre o tema com cerca de 30 mil pessoas, confirmando que o p-tau217 no sangue é o biomarcador mais

promissor para identificar a doença de Alzheimer. Além de Zimmer, o estudo conta com Wagner Brum, aluno de doutorado e membro do grupo de pesquisa na UFRGS, como coautores.

Os resultados foram obtidos em análises de 59 pacientes e os testes foram comparados com o “padrão ouro”, o exame de líquido, apresentando alto nível de confiabilidade, acima de 90%, padrão recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo Zimmer, ao mesmo tempo um grupo de pesquisadores do Instituto

D’Or, no Rio de Janeiro, e da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), os professores Sérgio Ferreira, Fernanda De Felice e Fernanda Tovar-Moll, devolveram um estudo praticamente igual e com os mesmos resultados.

“São duas regiões diferentes do país, com genética e características socioculturais completamente diferente e o exame funcionou muito bem”, destacou. Atualmente, o diagnóstico precoce da doença de Alzheimer é considerado um dos principais desafios de saúde pública no mundo.

Estudo sobre desejo e autoestima sexual

Apesar de cercada de tabus, a sexualidade tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões sobre bem-estar, autoestima e qualidade de vida no Brasil. Ainda sim, a satisfação plena continua distante da maioria. Uma pesquisa feita em 2025 pela Gleeden, plataforma voltada a relacionamentos não monogâmicos, mostrou que 75% dos brasileiros não estão plenamente satisfeitos com a própria vida sexual. Apenas 24% se consideram totalmente realizados, enquanto 39% se dizem “mais ou menos” satisfeitos e 36% relatam insatisfação completa.

O levantamento expõe também um descompasso entre desejo e prática. Embora 72% considerem o sexo essencial para o bem-estar, 64% mantêm relações sexuais menos de duas vezes por semana. Outro dado revelador é que, para muitos, a prioridade está em proporcionar prazer ao parceiro (47%), enquanto apenas 21% destacaram a importância de alcançar o próprio orgasmo.

Especialistas em comportamento sexual reforçam que insatisfação não é sinônimo de falta de ausência do desejo, mas de limitações nos meios de vivenciar o prazer.

“As pessoas se limitam aos modelos tradicionais de relacionamento dentro e fora da cama, deixando de fora uma gama de possibilidades para o prazer que está além da genitália, visto que a pele é o nosso maior órgão sexual. De fantasias, fetiches, brinquedos eróticos, jogos de excitação e conquista ao simples dedilhar de dedos pelo corpo do par, tudo é ignorado ou considerado tabu e pecado, e esse é um dos motivos que resultam em insatisfação sexual”, explica a sexóloga Marianna Kiss.



Força-tarefa fiscaliza 24 empresas do setor sucroalcooleiro

Operação rastreia uso de metanol em bebidas

Uma operação deflagrada nesta quinta-feira (16) em cinco estados brasileiros fiscaliza 24 empresas atuantes no setor sucroalcooleiro para tentar rastrear o uso de metanol em bebidas alcoólicas.

Chamada de Operação Alquimia, a ação é realizada por uma força-tarefa que reúne agentes da Polícia Federal, da Receita Federal, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Além das empresas do setor sucroalcooleiro, a operação teve como alvos importadores e distribuidores de metanol, nos estados de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A ação é um desdobramento das operações Boyle, que apurou possíveis casos de adulteração de combustíveis por meio da utilização de metanol, e Carbono Oculto, que revelou um esquema que consistia na compra de metanol importado por empresas químicas

regulares, que o repassavam a empresas de fachada. As duas operações revelaram a participação de organizações criminosas em um esquema de adulteração de combustíveis com metanol.

De acordo com a Receita Federal, há fortes indícios de que esse combustível adulterado esteja sendo utilizado na fabricação clandestina de bebidas alcoólicas, podendo oferecer um alto risco à saúde pública.

Segundo a Polícia Federal, o objetivo da ação é coletar e analisar amostras dos produtos fabricados nessas unidades e atestar a regularidade de suas composições químicas. “Todo resultado servirá de subsídio para a instrução de investigações conduzidas pela Polícia Federal a respeito dos eventos de desvio e contaminação de bebidas alcoólicas por metanol, desde o início de setembro deste ano”, disse o órgão.

A Receita Federal informou que as empresas selecionadas para a coleta de elementos e amostras foram escolhidas “com base no po-

tencial de envolvimento na cadeia do metanol, desde a importação da substância até sua possível destinação irregular”. Entre os alvos da operação estão importadores, terminais marítimos, empresas químicas, destilarias e usinas.

Riscos do metanol e impacto econômico

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em bebidas alcoólicas, o metanol deve estar presente em níveis inferiores a 0,1%. Por ser uma substância altamente tóxica, mesmo o percentual máximo de 0,5% permitido em combustíveis já seria suficiente para causar graves danos à saúde. Por esse motivo, é proibido o uso de combustíveis na fabricação de bebidas alcoólicas.

Segundo o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Illegalidade (FNCP), os prejuízos do setor de bebidas alcoólicas e a sonegação de tributos decorrentes de práticas de adulteração, falsificação, produção e contrabando de bebidas chegam a R\$ 85,2 bilhões.